

A  
 MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA  
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de  
 Acidentes Aeronáuticos

## RELATÓRIO FINAL

<b>AERONAVE</b>	Tipo: AEROCOMANDER AC-112 Matrícula: PT-IQV	Unidade ou Proprietário: BEATRIZ MIRANDA DE CARVALHO Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 993 Aptº 1007 São Paulo - Capital
<b>ACIDENTE</b>	Data/hora: 08 JUN 74 às 09:45Z Local: Uberaba Estado: Minas Gerais	Tipo: Recolhimento da bequilha Classificação: <u>L</u> <u>E</u> <u>V</u> <u>E</u>

### 1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

O piloto após baixar o trem de pouso em emergência devido pane total do sistema elétrico, executou um voo baixo sobre a pista para verificar pela sombra, se o trem realmente estava baixado. Em seguida, pousou normalmente. Quando colocou a bequilha no solo esta recolheu.

### 2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

#### 2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não tendo sido pesquisada a influência dos aspectos fisiológico e psicológico no acidente.

#### 2.2 Fator Material

Não pesquisado.

#### 2.3 Fator Operacional

##### 2.3.1 Manutenção

Pesquisa insuficiente.

##### 2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube de Bragança Paulista em 26 de novembro de 1973, possuindo Licença de Piloto Comercial.

##### 2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este tipo de voo.

	(Totais.....274:00
	(Como 1P ou III.....206:00
	(Nos últimos 30 dias..... 04:30
HORAS DE VOO	(Neste tipo.....124:00
	(Neste tipo como 1P.....120:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias..... 04:30
	(nas últimas 24 horas..... 04:30

##### 2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

##### 2.3.5 Infra-estrutura

Não influenciou.

##### 2.3.6 Navegação

Não influenciou.

*Paulo*

- 2.3.7 Comunicações  
Não influíram.
- 2.3.8 Peso e Balanceamento  
Não pesquisados.
- 2.3.9 Normas Operacionais  
Não pesquisadas.
- 2.3.10 Legislação  
Nada a relatar.
- 2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros  
Desnecessários.

### 3. ANÁLISE

Analisando-se todos os dados e circunstâncias da presente investigação, verificamos que após o arriamento do trem em emergência, face uma pane no sistema elétrico, o piloto executou um voo baixo sobre a pista. A finalidade deste voo era checar pela sombra o posicionamento do trem "em baixo". Em seguida realizou o pouso normalmente, tendo a bequilha recolhido ao tocar no solo.

Observamos que a investigação foi muito superficial, não se detendo em pontos importantes, tais como uma pesquisa mais profunda no sistema de trem, em virtude das modificações mandatórias do FAA. Não houve profundidade desta forma, nas pesquisas da influência do Fator Material. A influência do Fator Operacional, foi também prejudicada em virtude de pouca profundidade de estudo dos serviços de manutenção executados, das normas operacionais e do peso e balanceamento. Em consequência a análise SIPAER do acidente não pode ser concluída.

### 4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO  
Não pesquisado.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA  
Não pesquisado.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AER  
Pesquisa insuficiente.

### 5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Não houve.

Materiais - A aeronave sofreu avarias leves.

A terceiros - Não houve.

### 6. RECOMENDAÇÕES

Não há recomendações em virtude da deficiência do Relatório de Investigação.

EM, 28 AGO/74

MÁRIO DE MELO SANTOS - Cel Av  
Chefe do Centro de Investigação e  
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

396

APROVO:  
Ten Brig do Ar - 203396 FÁRIA LIMA  
Inspetor Geral da Aeronáutica